Publicado em 16/08/2024 - 05:59

Lula agora diz não reconhecer vitória de Maduro em eleição

Lula agora diz não reconhecer Maduro vitorioso e sugere realizar nova eleição

Proposta tem apoio da Colômbia, mas rechaço de oposição e regime; ditador critica fala de Biden

BRASÍLIA, SÃO PAULO E BUENOS AI-RES O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta-feira (15) que não reco-nhece o ditador Nicolás Ma-

quinta-leira (15) que não reconhece o ditador Nicolás Maduro como vitorioso nas eleições da Venezuela e sugeriu novas eleições do venezuela e sugeriu novas eleições ou um gover no de coalizão como saídas para a crise no país vizinho.

'Ainda não [reconheço Maduro como vitorioso]. Ele sabe que está devendo explicação para a sociedade brasileira e para o mundo', afirmou Lula.

'Tem varias saídas, como fazer governo de coalizão, como racor a oposição. Muita gente não votou em mim e eu trouxe todo mundo para o governo:

O presidente respondeu a criticas de que o Brasil, como fizeram Argentina e Estados Unidos, deveria reconhecer a vitória do candidato de oposição Edmundo González nas eleições do dia 28.

"Não posso dizer que a oposição foi vitorios a norsue não socio foi vitorios a norsue não

sição Edmundo González nas eleições do dia 28.

"Não posso dizer que a oposição foi vitoriosa porque não tenho os dados. E muito menos posso dizer que o Maduro foi vitorioso porque não tenho os dados. Não quero me comportar de forma apaixonada e precipitada, quero resultados, disse Lula.

A oposição venezuelana afirma que venceu as eleições com base no que afirmam ser a stas eletiorais de cerca de 80% das mesas de votação do país. Com esses documentos em mãos, que foram publicados online, a alianaça antichavista diz que Gorapelo de Maduro.

Esses números são consistentes com análises independentes de visicules como pos estantes de visicules como para

trazgow de Maduro.
Esses números são consistentes com análises independentes de veículos como os americanos The New York Times e The Washington Post. Ademais, as atas eleitorais apresentadas pela oposição tem alta probabilidade de seren legitimas, de acord com a checagem de uma organização colombiana. Um dos únicos observadores independentes do pleito, o Carte Center, tambén indicos observadores independentes do pleito, o Carte Center, tambén indicos observadores independentes do pleito, o Carte Center, tambén indicos observadores independentes do pleito, o Carte Center al consultado de servicas por referibado en consultado aposa de forte preseiva internacional, inclusive do Brasil.

"Se [Maduro] tiver bomsen-



Parlamentares participam de sessão na Assembleia Nacional venezuelana, em Caracas Fec

que o dia da eleição transcorreu sem suspeitas.

Lula sugeriu pela primeira
vez uma segunda eleição na
Venezuela em uma reuniáo
ministerial na última quintafeira (8). Segundo relatos de
participantes, o presidente
disse que, sem provas de que
as eleições foram limpas, Maduro teria de convocar um nopoleito ou seria eternamente chamado de ditador.

Asaída via uma nova eleição
foí sugerida a Lula por seu asessesor internacional, o embalxador Celso Amonim. Nesta
quinta, o ex-chanceler questi-

xador Celso Amorim. Nesta quinta, o ex-chanceler questi-onou a resistência à ideia, ar-gumentando que, se o pleito fosse repetido, os atores que se declararam vencedores cer-tamente "ganhariam de novo".

Amorim, entretanto, disse não haver uma proposta oficial do Brasil nesse sentido e sim uma ideia que "está ai" e que, se ela ocorresse, precisaria de uma "supervisão internacional robusta". Reafirmou ainda que Brasília não deve reconhecer Madurosem a apresentação das atas eleitorais pelo Co.M.

Apossibilidade de uma repetição do pieto do dia 28 temo apoio da Colômbia, que segue coordenando como Brasil uma resposta à crise no país vizinho. O presidente Gustavo Petro citou um acordo que coloculima uma ditadura na Colómbia como experiência válida para a Venezuela, e depois publicou uma lista de propostas para os próximos passos.

"Suspensão de todas as san-ções contra a Venezuela. Anis-tia geral nacional e internacio-nal. Garantias totais à ação po-lítica. Governo de coabitação transitório. Novas eleições li-vres", escreveu ele nesta quin-ta na rede social X. Ele afirmou ainda que um acordo político interno no país sería o melhor caminho para a paz. "Depende apenas dos venezuelanos", concluiu o colombiano, que vinha sendo criticado pela falta de posicio-namentos mais firmes em re-lação à ditadura. O presidente dos EUA, Joe Biden, também pareceu apoi-ar novas eleições —quando questionado durante entrevis-ta coletiva se apoiava aideia, o democrata disse "sim, apoio".

Entretanto, mais tarde, um porta-voz da Casa Branca amenizou a declaração, discando que Bádens e referia "ao absurdo de que Maduro e seus aliados não tenham sido honestos sobre as eleições". Houve rumores de que o presidente não teria ouvido ou entendido a pergunta, mas não há nenhum posicionamento da Casa Branca nesse sentido. A embaixada dos EUA naVenzuela também disse que a política americana para o país caribenho "segue sem mudarças", afirmando que Maduro deve reconhecer sua derrota.

Ditador afirma que EUA querem ser órgão eleitoral

A hipótese de um novo pleito é rechaçada pelos dois cam-pos políticos na Venezuela. O ditador Nicolás Maduro rejei-tou a ideia na quinta, dizendo que os EUA estão tentando se tornar a autoridade eleitoral na Venezuela

inden deu uma opinião inBriden deu uma opinião inBriden deu uma opinião inBrivencionista sobre as questões internas da Wenezuela,
mas [os EUA] o desmentiram;
acrescentou Maduro.
Outros lideres do regime foram mais duros. "E uma estupidez," aimmou o número a do
chavismo, Diosdado Cabello,
sobre a possibilidade de novas eleições.
Não vamos repetir eleições
coisa nenhuma", disse evicepresidente do PSUV (Partido Socialista Umilo da Venezuela), a legenda que controla o Estado venezuelano e tem
Maduro ma liderança. "Um segundo turno? Não Venezuela não há segundo turno. Sehores... Não se metam nos
susmos internos da Venezuela que vamos respondé-los."
A principal lider da oposção na Venezuela, Maria Corima Machado, também elecatrou a possibilidade. Ela ja
declarioro que o resultado da
eleição de 28 de julho não eleição jo uma suma terceira
declarioro que o resultado sa
eleição de 28 de julho não
engociávela, eque propor uma
repetição "cuma falta de respetito com os venezuelanos."
Se eles Jo regime ji não gossoram dos resultados fazemos
o que? "Sumos a uma terceira
jeleição" Duma quarta? Uma
quinta? Até que haduro gosdos resultados fazemos
o que? Sor uma falta de resjeleição de 10 de na terceira
de dos resultados fazemos
o que? "Maria forma me
repetito com os venezuelanos."
Se dos resultados fazemos
o que? Sor uma forma me
repetito a file de na uma
entrevista coletiva on filic.
A fider opositora trambém
rejeitou a ideia de uma coulizão, que foilevantada por Lula. "Em outros exemplos de
coalizão havia diferenças politicas entre grupos em comfilito, mas esses mesmos grupos
em demoraticos; afirmou.
"Não é o caso qui!" Marianna
Holanda, Renato Machado, Vic-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 11